



A Fraternidade Rosacruz é uma escola de filosofia cristã, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudantes da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, edita o informativo: Ecos.

Prosperidade Espiritual para o Ano Novo

A saudação corrente nestes dias é: "Desejo-lhe um feliz e próspero Ano Novo", o autor está inteiramente de acordo com isto e estende esses augúrios a todos, embora com um alcance algo diferente do que normalmente se almeja, já que o principal objetivo de tal desejo consiste numa prosperidade material. Por isso, o autor faz votos para que obtenham aquele ouro que se forja com a alquimia da alma, transformando o metal básico da experiência do próximo ano na Pedra Filosofal, o maior bem que este mundo pode dar. As riquezas mundanas são sempre uma fonte de cuidados para o seu possuidor, mas esta, a joia das joias, traz-nos uma paz que ultrapassa todo entendimento.

Além disso, se trabalharmos unicamente para a aquisição de coisas materiais, a nossa tarefa irá parecer-nos penosa e ingrata, mesmo que tentemos quebrar esse ritmo entregando-nos ao que chamamos de prazeres. Uma vez por outra um pensamento poderá assaltar-nos: "Para que tudo isto?". Mas, se trabalhamos na vinha de Cristo, se fazemos tudo em nosso trabalho e fora dele como se fosse para o Senhor, o aspecto muda inteiramente. Cristo disse: "Meu jugo é suave e meu fardo é leve", e esta é uma verdade sempre real ainda que não no sentido comum. O autor e outros que trabalharam na Sede, por muitos anos, podem testemunhar que, ainda que o trabalho tenha sido árduo tanto física como mentalmente e, algumas vezes, o corpo tenha ficado tão esgotado que se tornou quase impossível a sua recuperação na manhã seguinte, a satisfação, a alegria e o prazer foram imensos, de uma forma que as pessoas materialistas não conhecem, nem podem compreender. Os anos dedicados a esta tarefa têm sido tão gratificantes, que nada no mundo poderia compensar e satisfazer tanto o autor e todos os seus companheiros como o privilégio deste trabalho, sentimento que cresce à cada ano vivenciado.

E, quanto a você, querido amigo? Estamos no princípio de um ano novo, um novo começo. A Fraternidade Rosacruz, como uma organização, depende de unidade e, se desejamos progredir espiritualmente, a tarefa deve ser empreendida por todos. Temos que ser mais fervorosos, mais sérios, mais devotados aos ideais que os Irmãos Maiores nos deram. Sabemos que na Fraternidade há trabalhadores aplicados, você é um deles? Não é suficiente estudar e meditar sobre os ensinamentos; temos que inclui-los em nossas vidas e tornar-nos luzes brilhantes em nossa comunidade. Devemos viver a vida, não só no mundo externo, mas dentro de nossos lares, de maneira que os membros possam sentir a luz e ser conduzidos para ela. Sabemos que muitos fazem isto, mas há outros que são indiferentes, que ainda permanecem no limiar e não querem aceitar o jugo. O jugo deve ser carregado, não importa se ficarmos calejados pelo esforço. Na verdade, cada esforço é um fator adicional na construção do corpo-alma, o glorioso "Dourado Manto Nupcial", com o qual nos apresentaremos perante o Senhor quando Ele aparecer.

O mais profundo desejo do autor é que cada estudante da Fraternidade Rosacruz aceite o seu jugo com mais fervor, para que, tanto individual como coletivamente, possamos acumular um tesouro no céu que será nosso ao fim de um dia-ano, quando aceitarmos as provações e as responsabilidades

Extraído do Livro: Carta aos Estudantes da Fraternidade Rosacruz - Carta Nº 50 – Max Heindel



Astrologia:

Viagens que já fizemos

A Astrologia indica a existência de ciclos e arquétipos no Macrocosmo (Universo) e que a vida do microcosmo (ser humano) a eles se vincula.

O mapa astrológico, numa espiral menor, revela como a pessoa se integra na Ordem Cósmica. Numa espiral maior enfoca a relação entre os grandes ciclos da Terra e os ciclos individuais e coletivos dos seres humanos.

Os estelares, assim como as pessoas, nascem, têm um período de vida (manifestação objetiva) e desaparecem. Para se ter uma ideia correta da evolução individual, é necessário entender que o desenvolvimento de uma pessoa é condicionado pela época na qual ela renasce no plano físico. Os corpos físicos dos atlantes e lemurianos, por exemplo, eram muito diferentes dos corpos do ser humano moderno, assim como as condições geoclimáticas da Terra agora são outras. Essas variações podem ser constatadas pelo estudo astrológico e histórico dos grandes períodos cósmicos mais recentes pelos quais a Humanidade passou em sua longa trajetória evolucionária. Cada ciclo, com suas influências astrológicas peculiares, influenciam a consciência humana, revelando-se na estrutura social, cultural e religiosa das civilizações.

Considerando o movimento precessional do Sol pelos signos do zodíaco, podemos falar em ciclos maiores de aproximadamente 25.920 anos, compostos e divididos em 12 menores de 2.160. Cada um dos ciclos menores, também chamados de eras ou idades, recebe uma determinada influência ou vibração astrológica. Em cada era ou idade, percebe-se a predominância de certos arquétipos aos quais a humanidade responde. Historicamente há registros concretos dessas características arquetípicas desde cerca de 4.000 anos A.C, quando o Sol transitava pelo Signo de Touro. Em seguida passamos pela Idade de Áries, e hoje encontramos-nos nos estertores de Peixes, já recebendo forte influência do próximo Signo, Aquário.

A humanidade encontra-se hoje num ponto de transição entre duas eras, o que explica, em parte, os tempos agitados e instáveis que estamos vivendo. Há uma resistência tenaz de pensamentos arquetípicos, quase exauridos em sua capacidade de sustentar a evolução humana, às mudanças que já se manifestam, renunciando a influência da Idade Aquária. Em meio a tantas turbulências, nada melhor do que o equilíbrio e o amor para orientar nossos passos.

Filosofia:

Transformação e Transcendência Espiritual

Mito ou realidade! Os Evangelhos nos mostram “processos iniciáticos” precisos que desvelam os mistérios “do Caminho, da Verdade e da Vida” para que possamos aproximar-nos do Cristo ou quando menos, nos permitem refletir sobre facetas da nossa humanidade, propondo transformações que possibilitem transmutar qualidades negativas em virtudes. Para que dessa maneira, sejamos dignos de transcender nas nossas ações ao plano da espiritualidade, vivendo no mundo, mas, sem pertencer a ele, pelo contrário tornando-nos participantes ativos da Cristificação própria e do estelar regido e sustentado por tantos anos pelo Cristo, quem espera nossa solidariedade e nosso amor para podermos viver com responsabilidade num mundo melhor.



Filosofia:

Por que tanto aumento das Tribulações

Nos últimos meses temos recebido de estudantes e simpatizantes comentários sobre as crescentes dificuldades que a humanidade está enfrentando atualmente. As mais diversas dificuldades como: a deterioração das condições do tempo e da economia, os incidentes internacionais, o agravamento dos problemas familiares e pessoais têm deixado uma cota de ansiedade espalhada no ar. E aparecem outras indagações ao fato de que a dor está muito mais enfatizada do que nos anos anteriores.

É verdade que as condições externas parecem estar deteriorando-se em todos os lugares e que muitas pessoas hoje suportam tribulações grandes que muitos não acreditam naquilo que vêm. As provas e tribulações estão aumentando de intensidade atualmente devido a duas razões que Max Heindel descreveu.

No livro Cartas aos Estudantes (nr. 72) ele mostra o seguinte: “...a alma aspirante deve considerar que os acontecimentos adversos ocorrem para seu bem, em conformidade com uma lei da natureza firmemente estabelecida, e com a qual Deus trata de ajudar a alma na sua busca superior. As provas são um sinal de progresso e uma causa de grande regozijo. Eis aqui como funciona a lei: durante toda as nossas existências anteriores, criamos vínculos e contraímos dívidas sob a Lei de Causa e Efeito. Estas dívidas aumentam à medida que continuamos vivendo existências egoístas, vidas ao acaso e podemos comparar cada uma destas dívidas a uma gota de vinagre. Quando a crise chega, a lei da justiça requer que tomemos o nosso remédio. Podemos optar por tomá-lo em grandes doses e acabar depressa com ele ou em pequenos sorvos prolongando-o por numerosas existências. Esta escolha não é feita por palavras, mas por atos. Se empreendemos o trabalho de nosso próprio progresso com entusiasmo, se cortamos nossos vícios pela raiz e vivemos a vida que professamos, os Grandes Seres que conhecemos como os Anjos do Destino dão-nos uma dose maior de vinagre do que nos dariam se unicamente exaltássemos as belezas da vida superior. Agem assim para ajudar a libertar-nos da prisão engendrada por nós próprios, e não para prejudicar ou fazer-nos infelizes”.

Outra razão das provas e tribulações que assolam o mundo é a proximidade da Era Aquariana. Todos aqueles que hoje vivem em corpos físicos são beneficiados como a última oportunidade de experimentar a vida terrena e aprender as lições necessárias antes que possamos beneficiar das circunstâncias novas e avançadas da Era Aquariana. Portanto, muitos destes casos estão tendo o privilégio de aprender estas difíceis lições para que nas próximas vidas possam estar preparados para as novas condições desta Era. Para muitos as experiências parecem ser trágicas e difíceis, mas na verdade estamos nos preparando para enfrentar as novas condições que nos chegarão em vidas futuras. A todo dia podemos acompanhar os noticiários de vários acontecimentos desastrosos aos nossos olhos (queda de avião, fome, inundações, etc), mas aos olhos espirituais dos Anjos do Destino são lições necessárias a evolução daqueles Egos envolvidos.

Leiamos o livro de Max Heindel: “Ensinamentos de um Iniciado” quando fala da catástrofe da Primeira Guerra Mundial, onde descreve as condições dos campos de batalha como sendo “a maior escola de desenvolvimento anímico, como nunca antes existiu. Em nenhum outro lugar houve tantas oportunidades de serviço desinteressado como nos campos de batalha da França. Em nenhum outro lugar os seres humanos estiveram tão dispostos a ajudar seu semelhante. Assim, os Corpos Vitais de um grande número de pessoas receberam um revigoramento como provavelmente não teriam conseguido em outras numerosas vidas”.

Sabemos que aproximadamente nos próximos 500 anos ou pouco mais que faltam para a Era Aquariana, “haverá mudanças tão maravilhosas em nosso estado físico, moral e mental, que na atualidade somos incapazes de imaginar como seremos”. É claro que, tais mudanças, irá exigir de nós uma adaptação às novas condições e para isso precisamos trabalhar no desenvolvimento do Corpo Vital. Estamos agora nos preparando para a rápida aproximação da Era de Aquário com seu grande desenvolvimento intelectual e espiritual. Isso requer um despertar do adormecido Corpo Vital, cuja palavra-chave é repetição. E cujo trabalho



nosso é desenvolver o Corpo Alma, composto pelos dois Éteres Superiores – Luminoso e Refletor – através da prestação do serviço amoroso e desinteressado a humanidade.

Portanto, devemos aprender a ver, nossas provas e tribulações, não como sofrimento, mas como oportunidades de crescimento. É sabido que uma resposta positiva as nossas aflições fortalecem o Corpo Vital e o torna uma ferramenta muito mais útil para podermos enfrentar as futuras condições que irá nos apresentar. Pois, se aqui é o baluarte da evolução, então não estaremos livres de passar por aflições e diante delas não queiramos esquivar ou fugir. Qualquer que seja procuremos enfrentar e busquemos sempre a via do serviço altruísta.

Podemos encontrar um consolo nesta pergunta: “Que faria o Cristo-Jesus nesta situação?” e certamente seremos ajudados a buscar a forma correta para tratar os nossos “males”.

“Que as rosas floresçam em vossa cruz”

Dicionário de Termos Rosacruzes

Elementais:

Além das Hierarquias Divinas e das quatro ondas de vida de espíritos que se acham evoluicionando agora no Mundo Físico por meio dos reinos mineral, vegetal, animal e humano, existem ainda outras ondas de vida que se manifestam nos mundos invisíveis. Entre elas existem certas classes de espíritos sub-humanos que são chamados Elementais. Ocorre algumas vezes de um desses Elementais tomarem posse de um Corpo de Pecado ou de algum outro de uma tribo selvagem e deste modo confere uma inteligência extra a tal ser. No renascimento daquele espírito que gerou este Corpo de Pecado, a atração natural os unem, porém devido ao Elemental que anima o Corpo de Pecado, o espírito se faz diferente dos outros membros da tribo e então os vemos atuando entre os de sua tribo como médicos e outros empregos semelhantes. Estes espíritos Elementais que animam os Corpos de Pecado dos índios também atuam como espíritos de controle dos médiuns e tendo alcançado poder sobre um médium durante sua vida, quando este morre, estes espíritos Elementais de controle os expulsam dos veículos que contém a experiência da vida e como consequência, este espírito pode atrasar-se em sua evolução durante incontáveis eras porque não há poder que possa obrigar aos mencionados Elementais a abandonarem sua presa uma vez que eles ganharam controle sobre um corpo. Portanto ainda que a mediunidade não possa produzir efeitos negativos visíveis no curso de uma vida, existe um acentuado e grande perigo na morte da pessoa que permite que seu corpo seja possuído por algo externo.

Enfermidade:

A enfermidade é uma manifestação da ignorância, o único pecado, e a cura é uma demonstração do conhecimento aplicado, que é a única salvação. Quando um vidente examina alguém que está prestes a cair enfermo encontra o seu Corpo Vital se tornando cada vez mais ténue e quando este atinge um determinado ponto de sutileza em que já não lhe é possível suportar o corpo físico, então este último começa a sentir os sintomas do que chamamos enfermidade. Por outro lado, algum tempo antes de verificarmos o restabelecimento físico, o Corpo Vital começa a adquirir mais densidade; período que marca o começo da convalescência. Muitas pessoas que tiveram uma ideia equivocada das coisas em sua vida anterior, se deleitaram em desacreditar da retidão e faltar com a verdade e exercitaram a astúcia, egoísmo exagerado e desconsideração pelo bem-estar dos demais, são compelidos no Segundo Céu a ver as coisas também de modo oblíquo, uma vez que esta é sua maneira habitual de pensar. Assim, pois, o arquétipo construído por eles encarnara traços de erro e falsidade e conseqüentemente, quando o corpo for levado a renascer conterà debilidade em diversos órgãos se não na organização de todo o corpo. Os corpos debilitados e as enfermidades que vemos ao nosso redor foram causados por séculos de abuso, e até que aprendamos a subjugar nossas paixões não poderá haver saúde verdadeira na raça humana. Nascemos de pais que acreditavam satisfazer bem suas paixões, a qualquer momento. Por consequência, sofreremos por ele agora, e devido a nossa atitude a respeito das questões sexual, a maioria de nós estão atualmente lançando as mesmas enfermidades sobre nossos filhos. Desta maneira os pecados dos pais caem sobre os filhos de geração em



geração, e seguem produzindo tristezas e sofrimentos até que compreendamos que cada filho tem direito de nascer em bom estado, assim como de receber os devidos cuidados e estar nas necessárias condições físicas durante o período da vida pré-natal.

O Espírito Santo:

A terceira pessoa da Trindade Cristã; é o aspecto poder-criador de Deus e um raio deste atributo é o que o indivíduo emprega para a perpetuação da raça. Quando se abusa deste poder criador para gratificar os sentidos, isso é pecar contra o Espírito Santo. Além do mais, o Espírito Santo é o Deus de Raça e todos os idiomas são expressões dele. Esta é a razão pela qual, os apóstolos, quando estavam submersos e unidos no Espírito Santo, falavam diferentes línguas e podiam convencer seus ouvintes. Entre os primeiros cristãos e entre os gnósticos era a Divina Sabedoria (Sophia, de aspecto feminino).

Filosofia:

No Equinócio de Março o Cristo inicia o seu retorno ao Trono de Deus Pai

Mais uma vez estamos no tempo da Páscoa. Mais uma vez atingimos o ato final do drama cósmico que envolve a descida do Raio Cósmico do Cristo sobre a matéria da nossa Terra: O Nascimento Místico, celebrado pelo Natal, a Morte Mística e a Libertação. O impulso da Vida do CRISTO CÓSMICO que penetrou na Terra na última vez teve seu Nascimento Místico por ocasião do Natal, cumpriu sua maravilhosa magia de fecundação durante os meses decorridos entre o Natal e a atual Páscoa, e está agora se libertando da Cruz da matéria para ascender novamente ao Trono do Pai, deixando a Terra revestida de vida para ser usada nas atividades físicas dos próximos meses.

O Raio Espiritual emanado anualmente do CRISTO CÓSMICO para revitalizar a vitalidade latente da Terra, está prestes a subir ao Trono do Pai. Nesta parte do ano, uma vida nova, uma energia aumentada, circula com força irresistível pelas veias e artérias de todas as coisas vivas, inspirando-as, instilando-lhes nova esperança, nova ambição e nova vida, impelindo-as a novas atividades por meio das quais aprenderão novas lições na escola da experiência. Com ou sem conhecimento da parte dos beneficiados, esta energia super abundante revigora tudo o que tem vida. Até as plantas a ela respondem com uma circulação aumentada de seiva, que resulta em crescimento adicional das folhas, das flores e dos frutos, através dos quais, essa onda de vida está presentemente se manifestando e evoluindo para um estado de consciência superior.

Maravilhosas como possam ser essas manifestações físicas exteriores, e gloriosas como seja esta transformação que converte a Terra de um deserto em um jardim florido, perdem todo o seu significado frente às atividades espirituais que as acompanham. As passagens predominantes do drama cósmico são idênticas, no que diz respeito ao tempo, aos efeitos materiais do Sol nos quatro Signos cardeais de Áries, Câncer, Libra e Capricórnio, pois os acontecimentos mais significativos ocorrem nos pontos de Equinócio e Solstício.

É realmente verdade que "em DEUS nós vivemos, nos movemos e temos o nosso ser". Fora de DEUS não poderá haver existência; vivemos em virtude de Sua Vida; nos movemos e agimos por causa de Sua Força; e é o Seu Poder que sustenta o nosso lugar de residência, a Terra, pois sem os Seus esforços que não esmorecem, e que não vacila, o universo se desintegraria. Aprendemos que o ser humano foi feito à semelhança de DEUS e devemos compreender que de acordo com a Lei de Analogia, temos certos poderes latentes em nós, cujos poderes são semelhantes aos que vemos tão poderosamente manifestados no trabalho da Divindade no universo. Isto nos faz Ter um interesse particular no drama cósmico anual que envolve a morte e a



ressurreição do Sol. A vida do DEUS-HOMEM CRISTO JESUS, foi traçada em conformidade com a história solar e prefigura, de modo idêntico, tudo que poderá suceder ao HOMEM-DEUS de quem esse mesmo CRISTO JESUS profetizou, quando disse: "As coisas que eu faço, vós também as fareis, e maiores ainda; mas para onde eu vou vós não podeis ainda me seguir, porém me seguireis mais tarde".

A natureza é a expressão simbólica de DEUS. Ela nada faz em vão ou graciosamente. Há um propósito oculto por trás de tudo e de cada ato por isso deveríamos estar alertas e observar cuidadosamente os sinais nos céus, pois eles têm um significado profundo e importante no que diz respeito às nossas próprias vidas. A compreensão inteligente do seu propósito habilita-nos a cooperar muito mais eficientemente com DEUS nos seus formidáveis esforços para a emancipação da nossa raça do jugo das leis da Natureza para nossa plena libertação, até atingirmos a altura de Filhos de DEUS, coroados com glória, honras e imortalidade, e livres do poder do pecado, da doença e do sofrimento que agora encurtam nossas vidas devido à nossa ignorância e inconformidade às Leis de DEUS. O propósito Divino visa essa emancipação, quer seja ele cumprido por meio do longo e tedioso processo da evolução, quer pelo caminho imensamente mais rápido da Iniciação, depende de queremos ou não prestarmos nossa cooperação.

Durante os últimos seis meses temos sido progressivamente impregnados com as vibrações espirituais do CRISTO CÔSMICO que começaram a penetrar a atmosfera da Terra em setembro. Nessa descida do CRISTO CÔSMICO, veio a nós um novo impulso para a vida superior; esse impulso culminou na Noite Santa de Natal e tem produzido sua magia nas nossas naturezas de acordo com a maneira pela qual aproveitamos nossas oportunidades. De acordo com nossa diligência ou descuido na passada estação, nosso progresso será acelerado ou retardado na próxima, pois não há palavra mais verdadeira do que aquela que nos ensina que somos exatamente o resultado das nossas próprias ações. Uma nova oportunidade de prestarmos maior serviço nos proporcionará um impulso adicional em direção ao céu; e não será demais repetirmos que será inútil esperarmos a libertação da cruz da matéria, enquanto não tivermos aproveitado todas as nossas oportunidades aqui; só depois disso estaremos preparados para uma esfera de serviço mais ampla. Os cravos que pregaram o CRISTO à Cruz do Calvário terão que transpassar a vocês e a mim, até que o impulso dinâmico do amor flua de nós em ondas que vão aumentando ritmicamente, como a maré do amor que anualmente penetra a Terra e a envolve com vida renovada.

Durante os três meses que passaram, o CRISTO sofreu as agonias da tortura, "gemendo e esperando pelo dia da libertação" que chega na ocasião da qual a Igreja Ortodoxa fala como sendo a Semana da Paixão. Mas nós sabemos, de acordo com os ensinamentos místicos, que essa semana é exatamente a culminação ou o ponto máximo do Seu sofrimento e que logo ELE sairá da Sua prisão; Sabemos que quando o Sol cruza o equador, ELE pende da Cruz e exclama: "Consummatum est!" Está terminado! Este não é, porém um grito de agonia. É um grito de triunfo, um brado de alegria porque chegou a hora da libertação, e por que mais uma vez, ELE pode elevar-se durante algum tempo, livre das aguilhoantes condições do nosso planeta.

Deveríamos nos regozijar com ELE nesta hora grande, gloriosa e triunfal; na hora da libertação, quando ELE exclama: "Está terminado!".

Sintonizemos nossos corações com este grande acontecimento cósmico; regozijemo-nos com o CRISTO, nosso Salvador, porque mais uma vez chegou ao fim o Seu Sacrifício anual; e sintamos gratidão, do mais profundo do nosso coração, porque ELE está prestes a e libertar dos grilhões da Terra; porque a Vida que ELE agora espalhou no nosso planeta é suficiente para nós conduzir até o próximo Natal.

A vida é uma escola e aprendendo suas variadas lições a humanidade está lentamente evoluindo desde uma centelha divina até a Divindade. Se nós tivéssemos aprendido as lições da vida tal como nos foram dadas, não haveria necessidade do grande



sacrifício que foi feito pelo Espírito de CRISTO, a encarnação do Amor, cujo sacrifício anualmente se repete. Pelo egoísmo pela desobediência à Lei e pelas praticas más, cedo cristalizamos não somente o nosso próprio Corpo Denso, mas também a Terra em que vivemos, e o fizemos a tal ponto que ambos estavam se tornando inúteis como meios para a evolução. Quando nada mais poderia nos salvar dos resultados dos nossos próprios erros, o compassivo CRISTO ofereceu-se e também ofereceu Seu grande poder de amar para dissolver as condições cristalizadas dos corpos do ser humano e da Terra, ELE não abandona a Terra por ocasião da Páscoa, enquanto não DEU TUDO de Si mesmo.

Para aqueles que escolheram trabalhar consciente e inteligentemente com a Lei Cósmica, a Páscoa tem grande significado. Para estes, significa a libertação anual do ESPÍRITO DE CRISTO da constrangedora permanência na Terra e Sua feliz ascensão ao Seu verdadeiro mundo, ao Seu verdadeiro Lar, para lá permanecer algum tempo, descansando no seio do Pai. A Páscoa representa, porém, para o aspirante, o sinal anual que lhe é dado, das bases cósmicas das suas esperanças e aspirações. E se os olhos estiverem verdadeiramente abertos, verão as hostes angélicas esperando prontas para acompanhar o CRISTO na Sua jornada celeste; e se os ouvidos estiverem abertos aos sons celestiais, ouvir-se-ão coros celestiais cantando Seus louvores em alegres hosanas ao Senhor Ressurreto. Quando considerada como um fato cósmico em conexão com a Lei de Analogia que une o macrocosmo com o microcosmo, a Páscoa simboliza que algum dia todos nós alcançaremos a consciência cósmica e saberemos positivamente, por nós mesmos, por nossa própria experiência que a morte não existe, mas que o que assim parece é apenas uma transição para esferas superiores.

É a Páscoa um símbolo anual para fortalecer nossas almas nas obras do Bem, para que possamos tecer o MANTO DOURADO NUPCIAL, requerido para nós tornarmos Filhos de DEUS no mais alto e mais santo sentido. É absolutamente verdadeiro que a menos que andemos na Luz, como DEUS está na Luz, não teremos Fraternidade; mas fazendo sacrifício e prestando os serviços que nos são requeridos para ajudarmos a emancipação da nossa raça, estamos construindo o Corpo Alma de radiante luz dourada que é a substância especial emanada do e pelo Espírito do Sol, o CRISTO CÔSMICO. Quando essa substância dourada nos tenha revestido com suficiente densidade, então estaremos prontos para imitar o Sol da Páscoa e voar para esferas mais altas.

Com esses ideais firmemente fixados em nossa Mente, o tempo da Páscoa apresenta-se como a ocasião em que devemos rever nossa vida durante o ano precedente e tomarmos novas resoluções, que, no ano próximo, sirvam para aumentar nosso crescimento anímico. É na ocasião em que o símbolo do Sol ascendente deveria conduzir-nos para uma perfeita realização do fato que somos apenas peregrinos e estranhos sobre a Terra; que, como Espíritos, nosso lar real está no céu, e que devemos nos esforçar para aprender as lições nesta escola da vida tão rapidamente quanto seja compatível com o serviço que devemos prestar.

O dia da Páscoa assinala a Ressurreição e a Libertação do Espírito de CRISTO das vibrações inferiores da Terra, e esta libertação deveria nos recordar para esperarmos constantemente a alvorada de um novo dia que nos libertará permanentemente das redes da matéria, do Corpo de Pecado e da morte, juntamente com todos os nossos Irmãos do cativeiro. Nenhum verdadeiro aspirante poderia conceber uma libertação que não incluísse a todos os que estão na mesma situação.

Esta é uma tarefa gigantesca cuja contemplação poderá atemorizar o mais bravo coração, e, se estivéssemos sós ela não poderia ser realizada; as hierarquias divinas que conduziram a humanidade no caminho da Evolução desde o início da nossa carreira, ainda estão ativas e conosco trabalham dos seus próprios mundos e, com o seu auxílio, estaremos eventualmente habilitados para levar a termo esta elevação da humanidade como um todo e atingir uma realização individual de glória, honra e imortalidade.

Tendo esta grande esperança dentro de nós, esta grande missão para cumprir no mundo, trabalhem como jamais trabalhamos antes, para nos tornarmos melhores homens e mulheres, de modo que possamos, com o nosso exemplo, despertar nos demais o desejo que conduza à vida que trará a libertação.



SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num Signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Esta força pode depois ser utilizada pelos AUXILIARES INVISÍVEIS, que trabalham sob a direção dos IRMÃOS MAIORES com o propósito de curar os doentes e confortar os aflitos.

Nessas datas, as 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz. Em seguida leia o Serviço de Cura e concentre-se intensamente sobre AMOR DIVINO E CURA, pois só assim, você poderá fazer de si um canal vivo por onde flui o Poder Divino Curador que vem diretamente do Pai. Após o serviço de cura, emita os sentimentos mais profundos do amor e gratidão ao grande médico para as bênçãos passadas e futuras da cura.

Datas de Cura:

Janeiro: 2,9,15,22,29

Fevereiro: 5,12,18,25

Março: 4,10,16,23,31

“Andava Cristo Jesus por toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo”. - S.Mateus 4:23.